

ARROZ – 14/06 a 18/06/2021

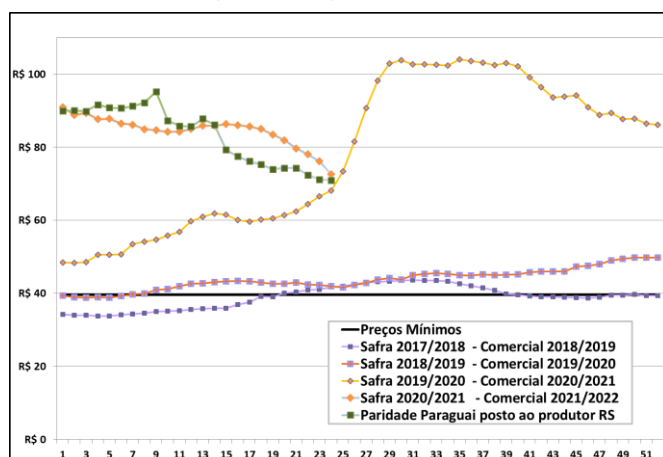
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)(2)	50kg	62,40	81,92	76,18	72,36	15,96%	-11,67%	-5,01%
Pelotas(2)	50kg	68,00	84,00	71,20	75,00	10,29%	-10,71%	5,34%
Preço no Atacado decomposto até RS(3)	50kg	-	92,23	88,99	89,17	-	-3,32%	0,20%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	74,30	71,20	70,97	-	-4,48%	-0,32%
Santa Catarina(2)	50kg	56,06	84,26	80,61	75,81	35,23%	-10,03%	-5,95%
Tocantins	60kg	82,00	108,00	108,00	95,00	15,85%	-12,04%	-12,04%
Mato Grosso (MT)	60kg	69,57	87,29	80,29	81,29	16,85%	-6,87%	1,25%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	85,22	120,41	119,05	119,28	39,97%	-0,94%	0,19%
Preço ao Produtor composto até SP(4)	30kg	-	111,21	102,38	97,97	-	-11,91%	-4,31%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	459,00	486,00	483,00	474,00	3,27%	-2,47%	-1,86%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	645,00	616,00	627,00	627,00	-2,79%	1,79%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia(5)	30kg	-	118,28	111,11	109,01	-	-7,84%	-1,89%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai(6)	Tonelada	337,39	455,32	-	454,48	34,70%	-0,18%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,3667	5,2819	5,0669	5,0492	-5,92%	-4,41%	-0,35%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 40,18/50kg (RS e SC), R\$ 50,55/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2021

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO EXTERNO

Previsão de exportação tailandesa é a menor dos últimos 23 anos em razão da valorizada moeda nacional (*Bath*), da queda na produção em meio a intensa seca no país e da elevação dos custos de frete. Em meio a esse cenário, o Governo tailandês tem se esforçado para desonerar a carga fiscal do setor e promover a melhoria genética das variedades de arroz plantadas na Tailândia.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

MERCADO INTERNO

Com um aumento da oferta por parte dos produtores na última semana, preços intensificaram o movimento de queda e desvalorizaram 5,01% no período no Rio Grande do Sul (RS). Com isso, preço de mercado se encontra muito próximo do valor da paridade de importação do Paraguai, que ficou calculada em R\$ 70,97/sc posto no estado do RS.

A maior disposição em comercializar dos produtores é resultado da dificuldade encontrada na aquisição da matéria-prima importada para a próxima safra e, com isso, há a intenção de fazer caixa para a antecipação das compras de determinados insumos.

Apesar da retração das cotações ao produtor, preço no atacado de São Paulo opera próximo da estabilidade, segundo dados do Instituto de Economia Agrícola (IEA) e atualmente a paridade do arroz tailandês (R\$ 109,01/sc) no atacado paulista se encontra abaixo dos valores comercializados no estado.

Com a proximidade do preço comercializado no RS e a paridade de importação do Paraguai, a expectativa é que o movimento de queda possa perder força nas próximas semanas. Ademais, a já notória elevação nos custos de produção da próxima safra também é fator que deve corroborar o arrefecimento da atual tendência de desvalorização do setor orizícola,